

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DA ÁREA TECNOLÓGICA DE ESCOLAS
TÉCNICAS: APROVAÇÃO, RESISTÊNCIA E INDIFERENÇA**

Autor: **CARLOS ALBERTO MAIA DA SILVA**

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Lúcia Regina Goulart Vilarinho (presidente e orientadora); Prof^a Dr^a Estrella Bohadana; Prof^a Dr^a Ligia Silva Leite (UERJ)

Data da defesa: 26/06/2008

RESUMO

Com a disseminação das tecnologias da informação e comunicação (TIC) nos espaços escolares intensificaram-se as discussões sobre o seu uso pedagógico. Tais discussões ganham destaque quando envolvem docentes que atuam em cursos técnicos, de quem se espera uma prática pedagógica integrada às tecnologias. A pesquisa investigou como professores da área tecnológica, vinculados a três escolas técnicas estaduais (Rede FAETEC), localizadas no município do Rio de Janeiro, utilizam as TIC no ensino, considerando as seguintes questões: (a) qual a formação desses professores para utilizar pedagogicamente as TIC; (b) que visões expressam em relação à incorporação das TIC no processo ensino-aprendizagem; (c) que recursos existem nessas escolas, como são disponibilizados e utilizados; (d) que finalidades esses professores têm quando usam as TIC; (e) que dificuldades enfrentam para se valer das TIC em suas aulas. Tais questões demandaram uma abordagem qualitativa dos dados, coletados com apoio de: entrevista – realizada com os diretores adjuntos; e questionário – aplicado a 50 docentes. Os dados foram submetidos a dois tipos de análise: uma dirigida ao conteúdo das respostas, visando detectar posições recorrentes e diferentes em relação ao uso pedagógico das TIC; a outra, envolvendo uma leitura crítica dos resultados, baseada nos tópicos que constaram da revisão da literatura, a saber: a formação de professores para o uso das tecnologias; a resistência de professores ao uso das tecnologias; e a tecnologia disponível na escola. Os resultados indicam: poucos professores tinham formação para o uso educacional das TIC; a maior parte deles, ao mesmo tempo em que aprovou a incorporação das TIC, apresentou restrições por exigir mais planejamento e controle da (in)disciplina; as escolas possuíam os recursos básicos para o ensino-aprendizagem, considerados, no entanto, como insuficientes e de acesso difícil; apenas uma escola possuía Projeto Pedagógico, sendo nele mencionada a importância das TIC; os professores evidenciaram uma visão dicotômica entre tecnologia e ensino na medida em que não perceberam a primeira como parte integrante do segundo; entre as dificuldades que encontram para usar as TIC sobressaem aquelas relacionadas à ação da escola: obter o recurso; conservar; guardar, divulgar, dar acesso, estimular o uso e propor estratégias para o seu melhor aproveitamento. Da parte dos professores as dificuldades se localizam na falta de domínio das tecnologias e tempo para preparar o uso, bem como no pouco comprometimento com a escola e os alunos. Os professores aprovam o uso dos recursos, mas resistem e, assim, se tornam indiferentes a eles.

Palavras-chave: Tecnologia educacional. Ensino técnico. Resistência.